

Ministério da Cultura, Instituto Cultural Vale e Amandança apresentam

BALLET EM UM PRÓLOGO E 3 ATOS



Don Quixote

Cia BEMO-TMRJ

Temporada 2024

Don Quixote

BALLET em 3 ATOS com a
CIA BEMO-TMRJ

MÚSICA **Ludwig Minkus**

LIBRETO **Marius Petipa**

baseado no romance de **Miguel de Cervantes**

Solistas

DON QUIXOTE Edifranc Alves

SANCHO PANÇA Rodolfo Saraiva

KITRI Marcela Borges ou Tábata Salles

BASÍLIO Alyson Trindade ou Michael Willian ou Rodrigo Hermesmeier

GAMACHO Saulo Finelon

Concepção, remontagem, adaptação e mise-en-scène **Hélio Bejani e Jorge Texeira**

Assistente de Remontagem **Deborah Ribeiro**

Ensaiaadores **Helio Bejani, Jorge Teixeira e Deborah Ribeiro**

Figurino **Tânia Agra**

Cenografia **Pará Produções, Glauco Bernardi e Manoel Puoci**

Iluminação **Paulo Ornellas**

Design Gráfico **Carla Marins e @starlit.undying**

Direção Artística **Jorge Texeira**

Direção Geral **Hélio Bejani**



Foto: Pedro Cleve

à primeira
bailarina da
companhia.

Da aprendiz
de dança



Foto: Pedro Cleve

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio. O **Instituto Cultural Vale** investe em **mais de 200 projetos** presentes em **mais de 160 municípios** espalhados pelo país. Saiba mais em institutoculturalvale.org. Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.



INSTITUTO
CULTURAL
VALE



Cia BEMO-TMRJ

A **Companhia Ballet da Escola Maria Olenewa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro** CIA. BEMO-TMRJ foi criada em 2018 e visa à formação de um grupo de dança pré-profissional composto por alunos dos últimos anos de formação e alunos formados da **Escola Estadual de Dança Maria Olenewa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro** EEDMO.

O objetivo central é propiciar experiências e amadurecimento profissional para o futuro ingresso no mercado de trabalho da dança em companhias profissionais nacionais ou internacionais. Proporcionamos aos alunos a oportunidade de aprender, ensaiar e apresentar clássicos de repertório, *ballet* neoclássico e dança contemporânea, criadas especificamente para a Cia, ampliando seu desenvolvimento técnico, artístico e cultural e possibilitando a experiência de uma rotina profissional enquanto ainda estudantes. Em 2024, estamos com um grupo de jovens alunos e alunas da EEDMO renovado.



Os espetáculos ajudam a manter a estrutura da EEDMO que recebe gratuitamente seus alunos para iniciarem no caminho da dança e transformarem suas realidades até a profissionalização.

Agradecemos o patrocínio do **Instituto Cultural Vale** via **Lei Federal de Incentivo à Cultura** sem o qual este espetáculo não seria possível, e a todos que apoiaram nossa iniciativa: **Danielle Christian Ribeiro Barros** (Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro), **Clara Paulino** (Presidente da Fundação Teatro Municipal), **Ana Paula Lessa** (Presidente AMADANÇA), aos associados e aos pais de nossa Escola, nosso muito obrigado.

Hélio Bejani

Diretor EEDMO e Cia BEMO-TMRJ

Jorge Texeira

Diretor Artístico Cia BEMO-TMRJ



Cia BEMO-TMRJ

Criada em 03 de abril de 2018 com a aprovação do Sr. Fernando Bicudo, então Presidente da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro a **Cia. Ballet da Escola Maria Olenewa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro** Cia BEMO-TMRJ tinha como objetivo principal a constituição de um grupo de dança pré-profissional composto por alunos dos últimos anos de formação e alunos formandos da **Escola Estadual de Dança Maria Olenewa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro** EEDMO.

Neste período apresentamos com sucesso de público os *ballets*: **Giselle, Dom Quixote, O Lago dos Cisnes, O Quebra Nozes**, entre outros, que contaram com a participação de diversos convidados, como os primeiros bailarinos do Ballet do Theatro Municipal: **Cicero Gomes, Claudia Mota, Felipe Moreira e Marcia Jaqueline**. Destacamos que diversos integrantes da primeira formação atuam em companhias profissionais, dentre elas o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2024 estamos com um grupo renovado de jovens alunos e alunas da EEDMO que sonham com a profissionalização.

Don Quixote



Don Quixote

CAST

DON QUIXOTE

Edifranc Alves

SANCHO PANÇA

Rodolfo Saraiva

KITRI

Marcela Borges ou Tábata Salles

BASÍLIO

Alyson Trindade ou Michael Willian ou Rodrigo Hermesmeyer

GAMACHO

Saulo Finelon

LOURENÇO

Felipe Viana

DULCINÉIA [VISÃO]

Cauanny Santos ou Júlia Xavier

ESPADA

Emerson Matheus ou Michael Willian

DUAS AMIGAS

Ana Luiza Azer e Laura Fayer ou Ana Letícia Fonseca e Letícia Hernandez ou Gabriela Cidade e Júlia Pequeno ou Gabriela Branco

MERCEDEZ

Ana Luiza Azer ou Gabriela Cidade ou Laura Zach

Don Quixote

TOUREIROS

Miguel Alves, Romilton Santana, Carlos Enrique, Gabriel Karl, Igor Lucas,
Júlio Côrtes, Marco Bispo, Emerson Mateus, Pedro Rusenhack,
Bruno Marques, Moisés Pepe

AMIGAS

Júlia Pequeno, Sophia Zucarino, Ana Letícia Fonseca, Letícia Hernandes,
Daysi Ana Rodrigues, Gabriela Leitão, Maria de Lourdes Aguiar, Isabella Ornelas,
Lunna Salmazo, Stephanie Vanira, Fernanda Lima, Júlia Xavier, Manuela Xavier,
Gabriela Branco, Tálita Araújo, Giuliana Texeira

SEGUIDILHA RAPAZES

Luiz Paulo Martins, Tiago Tononi, Fernando Stassen, Gabriel Araújo,
Gabriel Couto, Henry Silva, Leo Oliveira, Lucas Monteiro, Luiz Miguel Mendes,
Marco Bispo, Moisés Pepe, Pedro Rusenhack, Bruno Marques, Lucas Matheus,
Bruno Marques, Carlos Enrique

SEGUIDILHA MOÇAS

Gabriela Branco, Tálita Araújo, Ana Carolina Mendes, Lunna Salmazo,
Manuela Xavier, Fernanda Lima, Stephanie Vanira, Leandra Wogel Giuliana
Teixeira, Madu Poeta, Iolanda Rosa, Bruna Cadinelli, Gabriele Maroto, Júlia Xavier,
Lavinia Lago, Daysi Ana Rodrigues, Laura Fayer, Júlia Pequeno, Gabriela Leitão,
Isabella Ornelas, Sophia Zucarino, Rayane Benevides, Cauanny Santos,
Maria de Lourdes Aguiar

CHEFE DOS CIGANOS

Pedro Rusenhack ou Emerson Mateus

MULHER DO CHEFE

Fernanda Lima ou Stephanie Vanira

Don Quixote

CIGANAS

Ana Carolina Mendes, Cauanny Santos, Manuela Xavier, Laura Zach, Lavinia Lago, Leandra Wogel, Lunna Salmazo, Rayane Benevides, Gabriela Branco, Tálita Araújo, Daysi Ana Rodrigues, Sophia Zucarino, Gabriele Maroto, Júlia Xavier, Madu Poeta

CIGANOS

Luiz Paulo Martins, Tiago Tononi, Lucas Monteiro, Marco Bispo, Fernando Stassen, Gabriel Araújo, Bruno Marques, Lucas Matheus, Leo Oliveira, Gabriel Couto, Gabriel Araújo, Emerson Mateus, Henry Silva, Luiz Miguel Mendes, Gabriel Karl, Moisés Pepe

DULCINÉIA

Marcela Borges ou Tábata Salles

RAINHA DAS DRÍADES

Olívia Zucarino ou Isabella Ornelas ou Stephanie Vanira

CUPIDO

Bruna Cadinelli ou Diovana Piredda ou Gabriela Branco ou Ana Clara Miranda

ALEGRIA

Ana Luiza Azer ou Laura Fayer ou Laura Zach

SONHO

Tálita Araújo, Ana Luiza Azer, Gabriela Branco, Laura Fayer, Madu Poeta, Júlia Pequeno, Ana Letícia Fonseca, Iolanda Rosa, Sophia Zucarino, Letícia Hernandes, Manuela Xavier, Giuliana Teixeira, Daysi Ana Rodrigues, Stephanie Vanira, Isabella Ornelas, Lunna Salmazo, Maria de Lourdes Aguiar, Gabriela Leitão, Júlia Xavier, Laura Zach, Leandra Woguel, Fernanda Lima, Ana Carolina Mendes, Bruna Cadinelli, Ana Clara Miranda, Cauanny Santos, Rayane Benevides, Gabriele Maroto

Don Quixote

HISTÓRICO

Don Quixote é um dos mais importantes *ballets* do coreógrafo Marius Petipa, baseado no Libreto de Miguel de Cervantes. Teve sua estreia no palco do Teatro Bolshoi, em Moscou, no ano de 1869, com música do compositor austríaco Ludwig Minkus. Desde sua primeira apresentação, tornou-se um imenso sucesso. Com sua melodia brilhante e sabor espanhol, **Don Quixote** conquistou as plateias de todo mundo, tornando-se o carro chefe do repertório de muitas companhias internacionais e levando muitos bailarinos ao estelato com inesquecíveis e memoráveis interpretações.

E é com este espírito que a **Cia. BEMO-TMRJ** vai apresentar, pela primeira vez em sua história, a montagem completa do *ballet Don Quixote*.





PRÓLOGO

Don Quixote envolto em seus livros, se deleita em histórias de cavaleiros corajosos, fabulosos gigantes e outras criaturas fantásticas. Ele diz a Sancho que está determinado a buscar aventuras como um cavaleiro andante. Quando levado pela visão de sua amada Dulcinéia, Don Quixote se arma com seu escudo e espada e começa sua aventura ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança.

1º ATO

Retrata uma praça no interior do Sul da Espanha, numa manhã do século XVI. A praça está fervilhante quando chegam Kitri, e em seguida seu enamorado Basílio. Entra Camacho, rico lavrador habituado à corte francesa. Kitri, uma linda jovem, está prometida por seu pai, Lorenzo, a Camacho em casamento, ela com sua personalidade forte e impetuosa, recusa o pedido. Entram Mercedes e Espada, junto com seus toureiros, convidados para o noivado de Kitri e Camacho. Don Quixote chega com Sancho Pança e, ao ver Kitri com seu encanto, começa a cortejá-la lembrando-se de Dulcinéia, sua amada imaginária. Kitri vê em Don Quixote um homem diferente e é gentil para com ele. Basílio, um pouco enciumado, aparece provocando Camacho, que insiste em seu noivado. Tudo isso provoca a fuga dos dois namorados.



2º ATO

CENA I

Acampamento cigano entre moinhos de vento, fora da aldeia

Kitri e Basílio procuram refúgio ao redor da aldeia, perto dos moinhos, e chegam até um acampamento de ciganos. Passando pelo acampamento, à procura de Kitri, Don Quixote e Sancho se deparam com os ciganos. Em sua perturbação, ele vê os moinhos de vento e Kitri, que julga ser Dulcinéia. E vendo os moinhos como grandes monstros que estariam atacando sua amada, ele se joga contra eles e acaba caindo inconsciente.

CENA II

Sonho de Don Quixote, no “Jardim encantado de Dulcinéia

Em seu delírio, Quixote, que se imagina jovem novamente, sonha que sua amada lhe é grata por sua coragem quando a salvou do grande monstro e o recompensa com seu amor. Danças de exaltação ao amor lhe são oferecidas por um séquito de Driades junto com sua rainha. O Cupido sela para sempre o coração de Don Quixote.

Don Quixote

CENA III

Basílio e Kitri planejam uma forte cena

O sonho acaba e Don Quixote recupera sua consciência. Neste momento chegam os ciganos e todos da aldeia procuram por Kitri e Basílio. Subitamente eles reaparecem, e firmes na decisão de não realizar o casamento, planejam uma cena de enorme drama onde Basílio se “mata” com uma navalha. Fingindo-se moribundo, faz seu último pedido: ter a permissão de se casar com Kitri antes de morrer. Don Quixote, tentando evitar o sofrimento de Kitri, interfere junto a Lorenzo para dar sua permissão para o casamento. Ao final, a surpresa – Basílio se levanta, está vivo, e comemora com sua amada.



Don Quixote

3º ATO

A aldeia celebra o matrimônio. Na praça todos festejam o amor do jovem casal. Ao final, Don Quixote e Sancho Pança se despedem e seguem seu caminho a procura de novas aventuras.



Don Quixote

Miguel de Cervantes

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA Alcalá de Henares, 29 de setembro de 1547 — Madri, 23 de abril de 1616 foi romancista, dramaturgo e poeta espanhol. Sua obra prima, **Dom Quixote**, muitas vezes considerado o primeiro romance moderno, é um clássico da literatura ocidental e é regularmente considerado um dos melhores romances já escritos. Seu trabalho é considerado entre os mais importantes em toda a literatura. A sua influência sobre a língua espanhola tem sido tão grande que o espanhol é frequentemente chamado de *La lengua de Cervantes* (A língua de Cervantes). Filho de um professor cujo nome era Rodrigo e de Leonor de Cortinas, supõe-se que Miguel de Cervantes nasceu em Alcalá de Henares. O dia exato do seu nascimento é desconhecido, ainda que é provável que tenha nascido no dia 29 de setembro, data em que se celebra a festa do arcanjo San Miguel, pela tradição de receber o nome do santoral. Miguel de Cervantes foi batizado na Espanha no dia 9 de outubro de 1547 na paróquia de Santa María la Mayor.



cimento é desconhecido, ainda que é provável que tenha nascido no dia 29 de setembro, data em que se celebra a festa do arcanjo San Miguel, pela tradição de receber o nome do santoral. Miguel de Cervantes foi batizado na Espanha no dia 9 de outubro de 1547 na paróquia de Santa María la Mayor.

Miguel de Cervantes Saavedra
Retratos de Españoles Ilustres, 1791

Don Quixote

Em 1569 foge para Itália depois de um confuso incidente (feriu em duelo Antonio Sigura), tendo publicado já quatro poesias de valor. Sua participação na batalha de Lepanto, no ano 1571, deixa-lhe inutilizada a mão esquerda que lhe vale o apelido de *o manco de Lepanto*.

Em 1575, durante seu regresso de Nápoles a Espanha é capturado por corsários de Argel, então parte do Império Otomano. Permanece em Argel até 1580, ano em que é liberado depois de pagar seu resgate. De volta a Espanha se casa com Catalina de Salazar em 1584, vivendo algum tempo em Esquivias, povoado de La Mancha de onde era sua esposa, e se dedica ao teatro. Publica em 1585 *A Galatea*, o seu primeiro livro de ficção, no novo estilo elegante da novela pastoral. Com a ajuda de um pequeno círculo de amigos, que incluía Luíz Gálvez de Montalvo, com o livro um público sofisticado passou a conhecer Cervantes.



Juan Luna, A Batalha de Lepanto

Don Quixote

Encarcerado em 1597 depois da quebra do banco onde depositava a arrecadação, “engendra” *Dom Quixote de La Mancha*, segundo o prólogo a esta obra, sem que se saiba se este termo quer dizer que começou a escrevê-lo na prisão, ou simplesmente que se lhe ocorreu a ideia ou o plano geral ali.

Finalmente, em 1605 publica a primeira parte de sua principal obra: *O engenhoso fidalgo dom Quixote de La Mancha*. A segunda parte não aparece até 1615: *O engenhoso cavaleiro dom Quixote de La Mancha*. Num ano antes aparece publicada uma falsa continuação de Alonso Fernández de Avellaneda.

Entre as duas partes de *Dom Quixote*, aparecem as *Novelas exemplares* (1613), um conjunto de doze narrações breves, bem como *Viagem de Parnaso* (1614). Em 1615 publica oito comédias e oito entremezes novos nunca antes representados, mas seu

drama mais popular hoje, *A Numancia*, além de *O trato de Argel*, que ficou inédito até o tardio século XVIII.

Miguel de Cervantes morreu em 1616, parecendo ter alcançado uma serenidade final de espírito. Um ano depois de sua morte aparece a novela: *Os trabalhos de Persiles e Sigismunda*.



Don Quixote

Marius Petipa

COREÓGRAFO

MARIUS PETIPA foi um dos maiores coreógrafos clássicos do século dezanove. Nascido Marselha na França em 1818, estudou *ballet* com o pai, Jean Petipa, bailarino e coreógrafo. Dançou nos principais centros europeus, com grande sucesso, coreografias suas ou dos clássicos da época, quando foi para São Petersburgo na Rússia convidado como bailarino principal do Ballet Imperial.

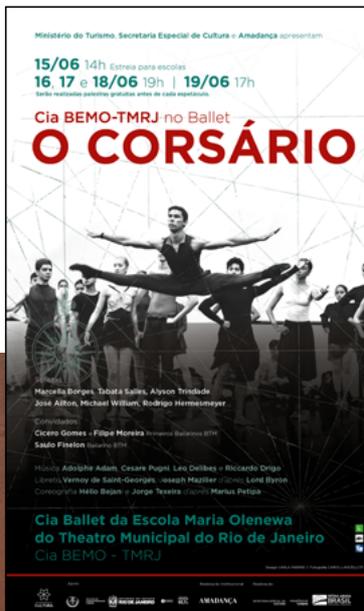


Petipa chegou à Rússia em 1847, após o diretor do Teatro Maryinsky ter oferecido a posição de primeiro bailarino e um salário de 10,000 francos por ano, e permaneceu ali pelo resto da vida. Trabalhou em princípio sob a supervisão de Jules Perrot por 15 anos, assumindo após, a função de *maître de ballet*. Petipa revestiu a arte, que havia estagnado nas demonstrações virtuosas da técnica clássica, apresentada sem um conteúdo dramático. Sob sua direção artística, a Rússia se transformou no país-líder do *ballet*. Ele coreografou aproximadamente 60 peças, introduziu o conceito de *ballet* de longa-metragem e construiu o repertório da companhia Russa. Como coreógrafo, Petipa deu muito de sua atenção às passagens de solistas, marcando cada passo para suavizar as capacidades de seus bailarinos e conscientemente esculpindo os bailarinos à forma estrutural da música.

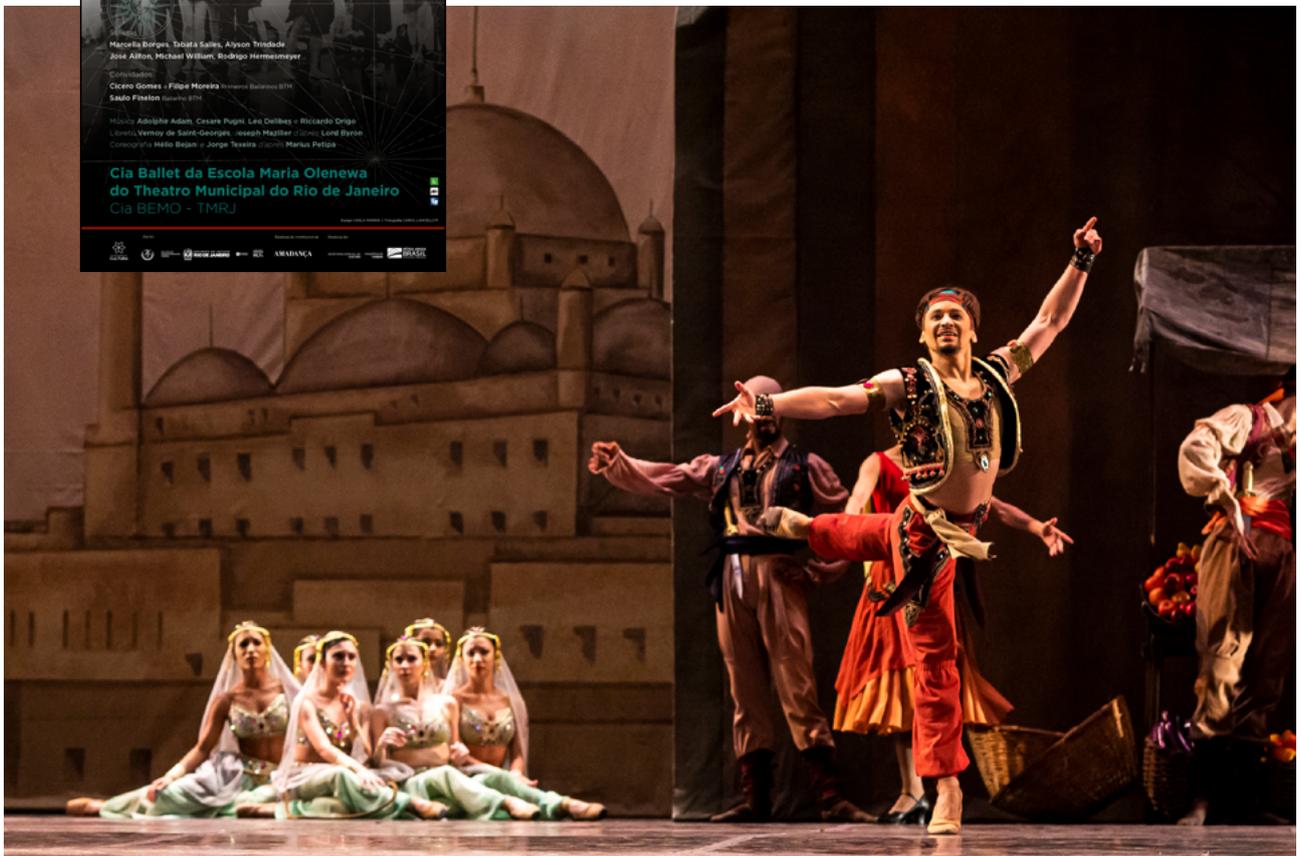
Trabalhando com colaboradores de primeira classe como Tchaikovsky, Petipa coreografou obras-primas que são executadas até hoje. Seu senso teatral o levou a dar efeitos de palco que eram convincentes. Ele acreditava em dançar pelo amor da dança. Como instrutor da Escola Imperial, Petipa aumentou os padrões para a técnica da dança e coreografias na Rússia à novas alturas. Ele atingiu o grau de coreógrafo em

Don Quixote

1890. Sua produção de *A Bela Adormecida* atingiu um sucesso estrondoso, seguida de grandes trabalhos como *Don Quixote*, *La Bayadère* e *Zoraya*. Também vieram *Cinderella*, *O Lago dos Cisnes*, *Raymonda* e *Harlequinade*, entre outros. Sob seu comando, o Ballet Maryinsky (atual Ballet Kirov) tornou-se a mais extraordinária e a mais perfeita companhia do mundo, tendo preservado a grande tradição do *ballet*, quando praticamente, havia morrido como arte para o resto do mundo.



O Corsário, ballet com coreografia de **Petipa** apresentado pela **Cia BEMO-TMRJ** no Theatro Municipal em 2022, sob a direção geral de Hélio Bejani.



Don Quixote



Ludwig Minkus

1826-1917

Nascido em Viena, Áustria, mas de pai tcheco e mãe húngara, foi batizado **Aloysius Bernhard Philip Minkus**, mas conhecido como **Ludwig Minkus** ou ainda **Léon Fiódorovitch Minkus**. Essa questão do patronímico russo em um nome francês é controversa.

Segundo o livro *The Ballets of Ludwig Minkus*, organizado por Robert Ignatius Letellier, não há evidência de que Minkus usasse esse patronímico “Fiódorovitch” (Fiódor = Theodor, o nome do pai de Minkus) na Rússia. Ele assinava “Ludwig Minkus” ou “L. Minkus”. Existe a hipótese dele ter usado “Léon Fiódorovitch” após sua

partida da Rússia, mas isso também é obscuro. Seja como for, Minkus começou a estudar música muito cedo, desde os quatro anos de idade e deu o seu primeiro recital de violino com oito. Sua carreira começou, de fato, ao emigrar para São Petersburgo em 1853 e, mais tarde, assumir em Moscou o posto de regente do Teatro Bolshoi e professor do Conservatório. Colaborando com os bailarinos e coreógrafos Arthur Saint-Léon e Marius Petipa, Minkus compôs a música para mais de vinte balés, sendo *Don Quixote* (1871) e *La Bayadère* (1877) os mais famosos e constantes no repertório. Aposentou-se em 1886 e deixou a Rússia em 1891, recebendo uma modesta pensão do Czar, interrompida na Primeira Guerra Mundial. Morreu pobre e doente em 1917, aos noventa e um anos de idade.

Don Quixote

As Bodas de Camacho

Jayme Chaves

Vamos explorar a rica história das adaptações musicais do famoso romance **Don Quixote** de Miguel de Cervantes, desde suas origens até a atualidade. A primeira adaptação musical conhecida do romance de Cervantes é a ópera *Der irrende Ritter Don Quixotte de la Mancha*, que estreou em Hamburgo. Essa ópera foi criada pelo compositor Johann Philipp Förtsch (1652-1732) e pelo libretista Hinrich Hinsch. Förtsch, embora tenha escrito cerca de doze óperas, todas essas obras se perderam com o tempo, assim como as óperas da *Ópera de Hamburgo* dos primeiros anos de sua existência.

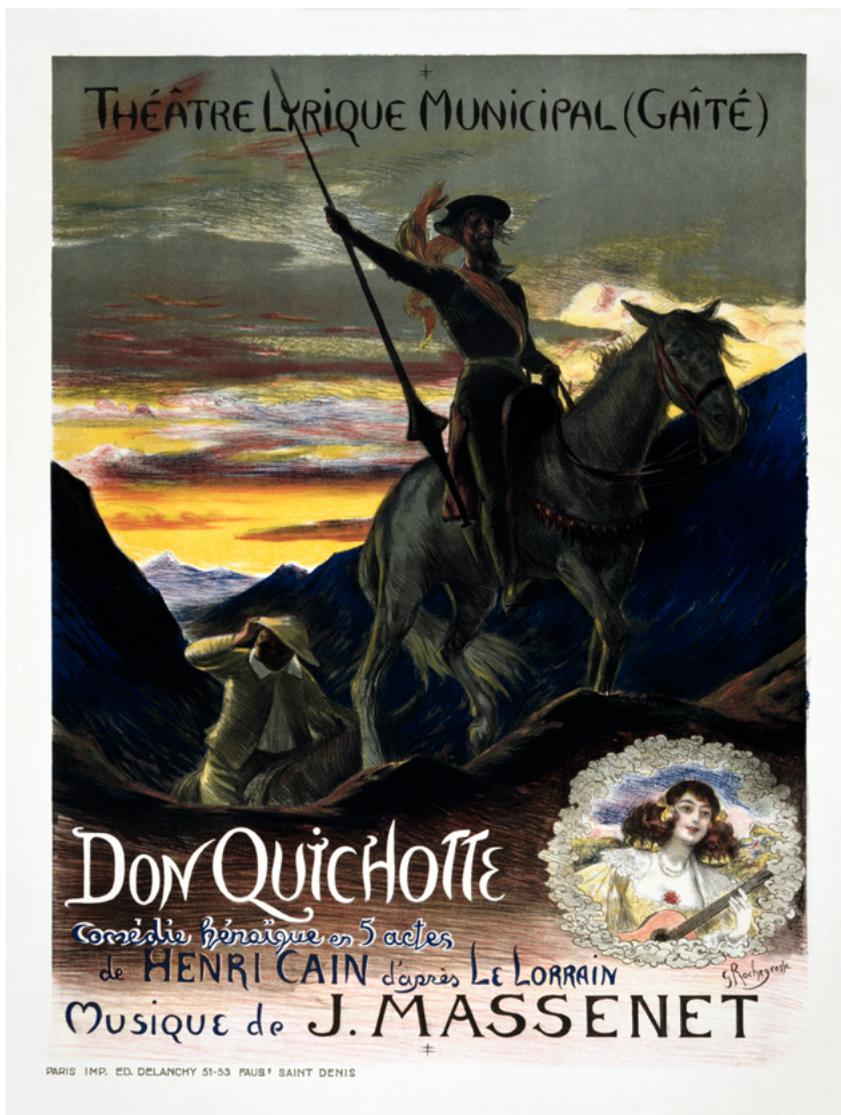
No campo da dança, ainda antes da publicação do segundo volume de *Don Quixote*, em 3 de fevereiro de 1614, foi apresentado no Palácio do Louvre o balé *Don Quichotte dansé par Mme. Sautenir*. Também é significativa a música de cena para *Les folies de Cardenio*, uma comédia-ballet de Michel Richard de Lalande, apresentada em 1721. Esse espetáculo é baseado em um episódio do romance de Cervantes que se acreditava ter inspirado uma peça perdida de William Shakespeare. Notavelmente, o jovem Luís XV, com apenas dez anos, participou do balé. Apesar de a ópera de Förtsch ter se perdido, cerca de quarenta pequenas peças instrumentais de Lalande sobreviveram.



Desde então, o romance de Cervantes inspirou mais de quarenta adaptações para ópera, balé e musical. Na ópera, as mais conhecidas talvez sejam *Dom Quichotte*, de Jules Massenet (1910) e *O retábulo de Mestre Pedro*, de Manuel de Falla (1923), para marionetes. Entre as obras orquestrais mais significativas, destacam-se poemas sinfônicos, como *Dom Qui-*

Don Quixote

xote, de Richard Strauss, de 1895 e o ciclo de canções sinfônicas *Dom Quixote e Dulcinea*, de Maurice Ravel, 1932. Um detalhe interessante é que pelo menos cinco dessas adaptações focam nos capítulos XIX, XX e XXI da Segunda Parte do livro, que descrevem o casamento de Camacho, o rico, e Quitéria, a bela. A primeira dessas adaptações é a ópera *Don Quichotte auf der Hochzeit des Comacho*, composta por Georg Philipp Telemann e apresentada em 1761. Logo depois, em 1770, Antonio Salieri criou sua ópera *Don Chisciotte alle nozze di Gamace*. Em 1827, o jovem Felix Mendelssohn, com apenas dezoito anos, estreou sua obra *Die Hochzeit des Camacho* no Schauspielhaus de Berlim. Três anos depois, em 1830, Saverio Mercadante apresentou seu melodrama jocoso *Don Chisciotte alle nozze di Gamaccio* no Teatro Principal de Cádiz.



Cartaz de Don Quichotte, comédia heróica em 5 atos, de Henri Cain d'après Le Lorrain, com música de Jules Massenet.

Don Quixote

Antes que Ludwig Minkus compusesse a famosa música para o balé *Don Quixote* de Marius Petipa em 1869, as bodas de Camacho já haviam inspirado um balé de Franz Hilverding. Este balé foi produzido em Viena em 1740 e mais tarde remontado por Jean Georges Noverre em 1768, com música de Josef Starzer. Hilverding e Noverre foram pioneiros do estilo de ballet conhecido como *ballet d'action*, que focava na narrativa e na expressão dramática, em contraste com o estilo simbólico e alegórico anterior. Jean Georges Noverre, cuja contribuição ao *ballet* é tão significativa que seu aniversário é comemorado como o Dia Internacional da Dança, também coreografou danças para a ópera de Salieri.

A escolha do casamento de Camacho como tema para tantas adaptações pode ser explicada pela riqueza de sua descrição festiva no romance. O capítulo inclui uma série de dançarinos e desfiles carnavalescos que representam a batalha entre o Amor e o Interesse, com muita música e dança. Esses elementos fazem do capítulo uma fonte ideal para números isolados, ou *divertissements*, que eram populares em óperas, balés e outros espetáculos teatrais dos séculos XVII e XVIII. Além disso, o humor presente na falsa tragédia e na trapaça, culminando em um final feliz, é um elemento clássico dos libretos da época, tornando essa parte do romance especialmente atraente para adaptação.

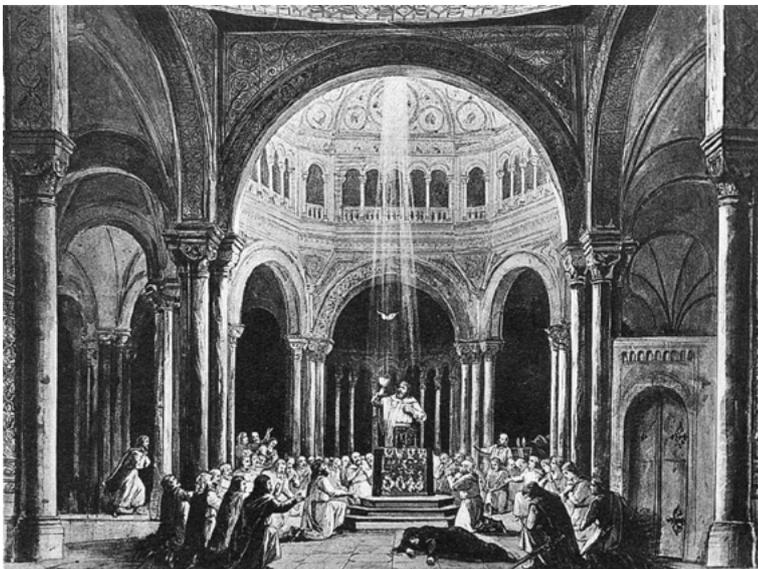
Assim, a adaptação do casamento de Camacho destaca-se não apenas pela sua celebração festiva e cômica, mas também pela maneira como esses elementos se encaixam na tradição estética e narrativa dos séculos passados.

Don Quixote

Música e Cavalaria Medieval

Jayme Chaves

Em **Don Quixote**, o personagem, como sabemos, enlouqueceu (ou tornou-se lúcido!) de tanto ler romances de Cavalaria. Essas narrativas aventurescas, surgidas no alvorecer da Idade Média e consolidadas no final do século XV, foram bastante populares na Europa. Um dos ciclos mais famosos é, sem dúvida, o ciclo arturiano, também conhecido como *Matéria da Bretanha*. Nele conta-se a história do Rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda e foi inspiração para livros, filmes, peças teatrais, histórias em quadrinhos e, evidentemente, óperas, a começar, no período barroco, pela *King Arthur* de Henry Purcell, estreada em 1691. Curiosamente, essa ópera se baseia menos nas lendas e mais nas poucas evidências históricas de um Artur liderando os britânicos contra os invasores saxões. Mas o caráter mítico estará presente, séculos depois, nas três óperas que Richard Wagner dedicará ao tema: *Lohengrin* (1848), *Tristão e Isolda* (1865) e *Parsifal* (1882), todas retiradas de romances escritos nos séculos XII e XIII. Tristão e Parsifal (ou Perceval, nos romances franceses) fizeram parte da Távola Redonda. Tristão ainda será tema, no século XX, de uma ópera-oratório do suíço Frank Martin, *Le Vin Herbé*, aliás apresentada pela primeira vez no Brasil em nosso Salão Assyrio, em 2022.



Paul von Joukowski (1845-1912), cenário para **Parsifal**, de Richard Wagner. Bayreuth, 1882.

Don Quixote

O mago Merlin também foi tema de duas óperas que levam o seu nome no título: uma do húngaro Karl Goldmark, de 1886, e outra do espanhol Isaac Albéniz, composta entre 1897 e 1902, mas estreada apenas cem anos depois, em Madri. Fazia parte de uma ambiciosa trilogia (*Lancelot* e *Guinevere* seriam as outras) que nunca foi terminada. Merlin também é personagem de *Le Roi Arthus*, de Ernest Chausson, de 1903.

Um dos romances de cavalaria mais citados por Don Quixote é o *Amadis de Gaula*, cuja autoria é atribuída ao espanhol Garci Rodríguez de Montalvo. Trata-se de uma contribuição ibérica à mitologia dos cavaleiros do Rei Artur, e foi muito popular no século XVI. Inspirou pelo menos meia-dúzia de óperas, a mais famosa sendo *Amadigi di Gaula* (1715), de George Frideric Handel.

Evento histórico polêmico e perseverante no imaginário ocidental, as Cruzadas também serviram de inspiração, como não poderia deixar de ser, para inúmeras óperas, até porque as primeiras ordens de cavalaria, como a Ordem do Hospital de São João de Jerusalém (Hospitalários) e a Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão (Templários), ambas originalmente devotadas ao serviço dos peregrinos à Terra Santa, foram fundadas nesse período.

A fonte literária principal foi o poema “Jerusalém Libertada”, do poeta Torquato Tasso. Publicado em 1581, é um relato mítico e fantástico ambientado na Primeira Cruzada (1096–1099), onde em meio aos combates entre cavaleiros cristãos e sarracenos pela posse da Cidade Santa, narram-se os amores do príncipe cristão Tancredi e a guerreira muçulmana Clorinda, do cavaleiro Rinaldo e a feiticeira Armida. Existem em torno de cem óperas inspiradas pelo épico de Tasso, as mais antigas de 1623 (*Rinaldo innamorato* de Francesco Caccini) e 1624 (*Il combattimento di Tancredi i Clorinda*, de Claudio Monteverdi). Mais de quinze óperas são centradas apenas na figura de Armida. Entre as mais famosas, podemos citar o *Rinaldo* (1711), de George Frideric Handel, a *Armida* (1777) de Christoph Willibald Gluck e a *Armida* (1817) de Gioachinno Rossini. Este dedicou mais três óperas ao tema das cruzadas, bem como Saverio Mercadante e Giuseppe Verdi. Donizetti, Bellini e Meyerbeer também deram sua contribuição ao tema.

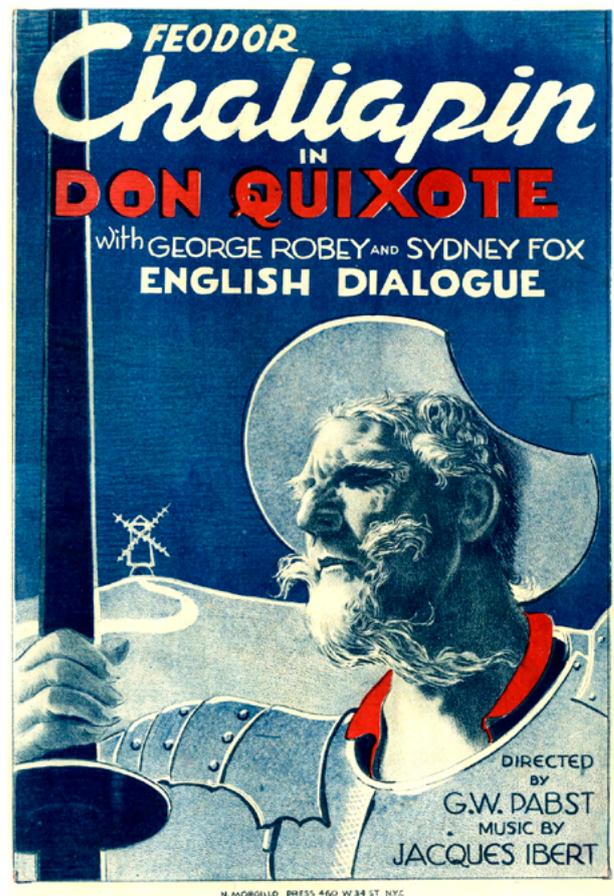
Don Quixote

Don Quixote no Cinema

Adaptar **Don Quixote** para o cinema é desafiador por várias razões. A obra de Miguel de Cervantes é rica em camadas, com temas complexos como a realidade versus a ilusão, a crítica social e a natureza da literatura. Além disso, sua estrutura narrativa é não linear e apresenta uma variedade de personagens e situações que podem ser difíceis de condensar em um formato de filme. Eis algumas tentativas notáveis:



Don Quixote (russo: Дон Кихот, translit. Don Kikhot), 1957, direção Grigori Kozintsev



Don Quixote (1933), direção Georg Wilhelm Pabst

Don Quixote

CIA BEMO-TMRJ



DON QUIXOTE

Edifranc Alves

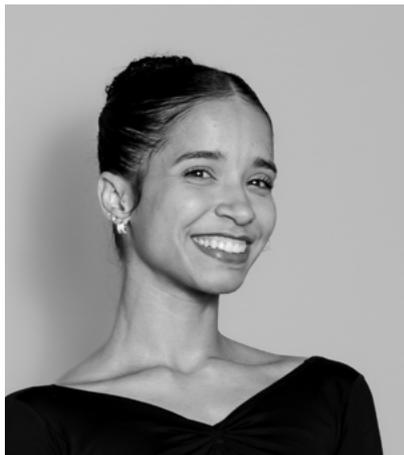
Convidado BTM



SANCHO PANÇA

Rodolfo Saraiva

Convidado BTM



KITRI

DULCINÉIA

Marcela Borges



KITRI

DULCINÉIA

Táбата Salles

Don Quixote

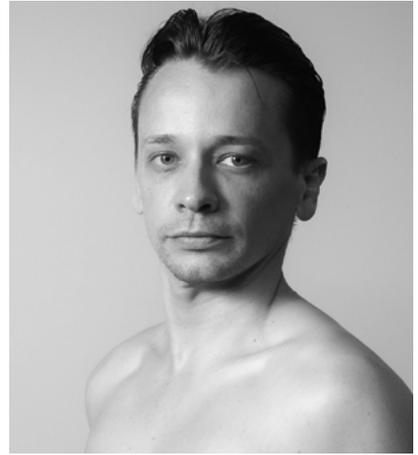
CIA BEMO-TMRJ



BASÍLIO
Alyson Trindade



BASÍLIO e ESPADA
Michael Willian



BASÍLIO
Rodrigo Hermesmeyer



GAMACHO
Saulo Finelon
Convidado BTM



BASÍLIO
Cícero Gomes
Convidado BTM

Don Quixote

CIA BEMO-TMRJ



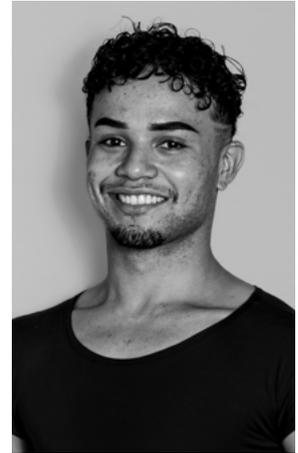
LOURENÇO
Felipe Viana



DULCINÉIA
[VISÃO]
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO
Cauanny Santos



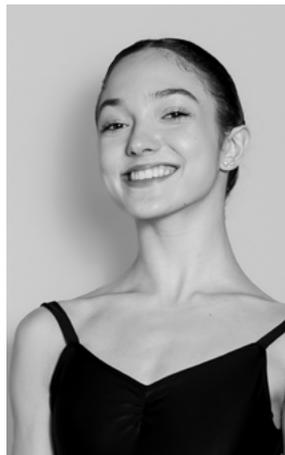
DULCINÉIA
[VISÃO]
AMIGA, SONHO
SEGUIDILHA
CIGANA
Júlia Xavier



ESPADA
TOUREIRO
CHEFE DOS
CIGANO
Emerson Matheus



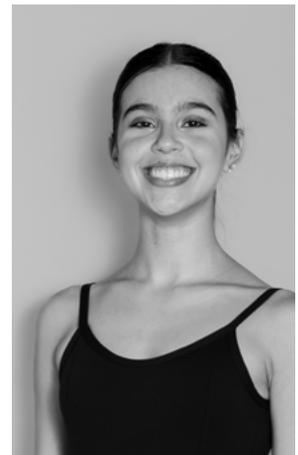
DUAS AMIGAS
MERCEDEZ
ALEGRIA
SONHO
Ana Luiza Azer



DUAS AMIGAS
SEGUIDILHA
ALEGRIA
SONHO
Laura Fayer



DUAS AMIGAS
AMIGA
SONHO
Ana Letícia
Fonseca



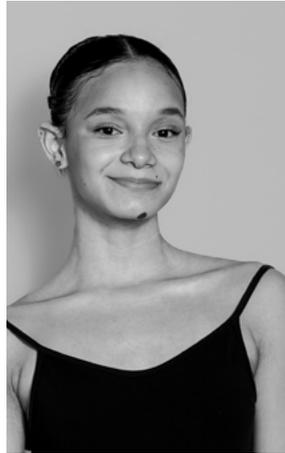
DUAS AMIGAS
AMIGA
SONHO
Letícia Hernandez

Don Quixote

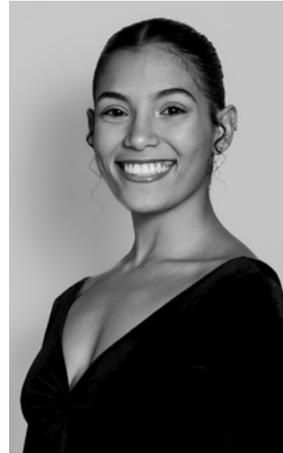
CIA BEMO-TMRJ



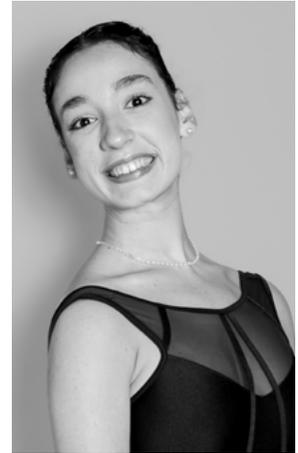
**DUAS AMIGAS
MERCEDEZ**
Gabriela Cidade



**DUAS AMIGAS
AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO**
Júlia Pequeno



**DUAS AMIGAS
AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
CUPIDO
SONHO**
Gabriela Branco



**MERCEDEZ
CIGANA
ALEGRIA
SONHO**
Laura Zach



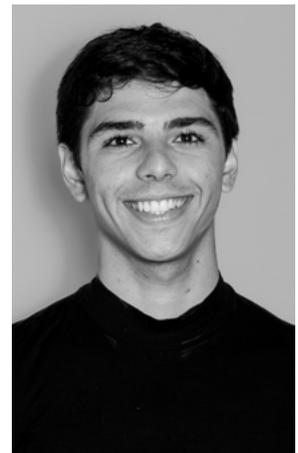
TOUREIRO
Miguel Alves



TOUREIRO
Romilton Santana



**TOUREIRO
SEGUIDILHA**
Carlos Enrique



**TOUREIRO
CIGANO**
Gabriel Karl

Don Quixote

CIA BEMO-TMRJ



TOUREIRO
Igor Lucas



TOUREIRO
Júlio Côrtes



TOUREIRO
SEGUIDILHA
CIGANO
Marco Bispo



TOUREIRO
SEGUIDILHA
CHEFE DOS
CIGANOS
Pedro Rusenhack



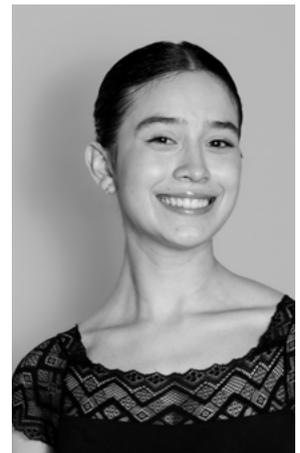
TOUREIRO
SEGUIDILHA
CIGANO
Bruno Marques



TOUREIRO
SEGUIDILHA
CIGANO
Moisés Pepe



AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO
Sophia Zucarino



AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO
Daysi Ana Rodrigues

Don Quixote

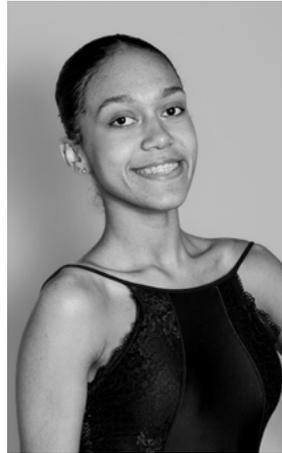
CIA BEMO-TMRJ



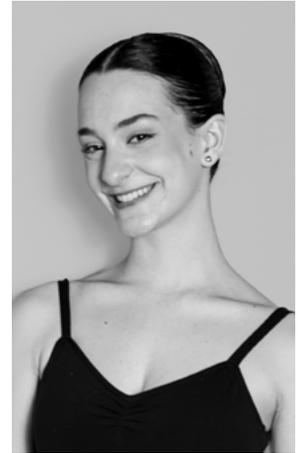
**AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO**
Gabriela Leitão



**AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO**
Maria de Lourdes
Aguiar



**AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO
RAINHA DAS
DRÍADES**
Isabella Ornelas



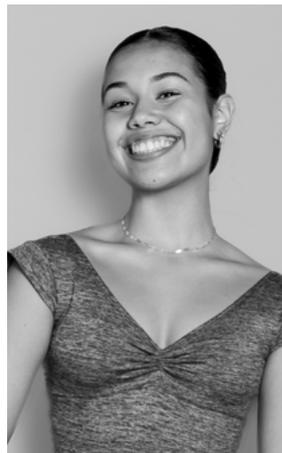
**AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Lunna Salmazo



**AMIGA, SONHO
SEGUIDILHA
MULHER DO
CHEFE, RAINHA
DAS DRÍADES**
Stephanie Vanira



**AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO
MULHER DO
CHEFE**
Fernanda Lima



**AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Manuela Xavier



**AMIGA
SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Tálita Araújo

Don Quixote

CIA BEMO-TMRJ



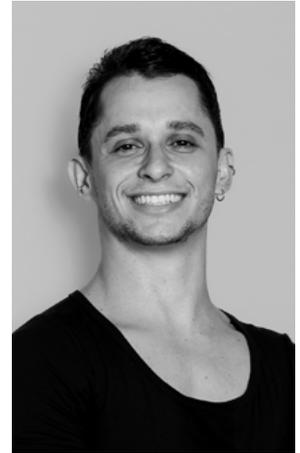
**AMIGA
SEGUIDILHA
SONHO**
Giuliana Texeira



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Tiago Tononi



**RAINHA DAS
DRÍADES**
Olívia Zucarino



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Luiz Paulo Martins



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Gabriel Araújo



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Gabriel Couto



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Henry Silva



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Leo Oliveira

Don Quixote

CIA BEMO-TMRJ



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Lucas Monteiro



**SEGUIDILHA
CIGANO**
Luiz Miguel
Mendes



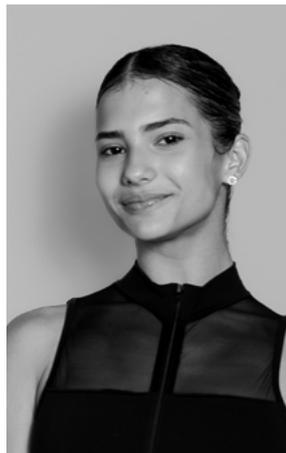
**SEGUIDILHA
CIGANO**
Lucas Matheus



**SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Rayane
Benevides



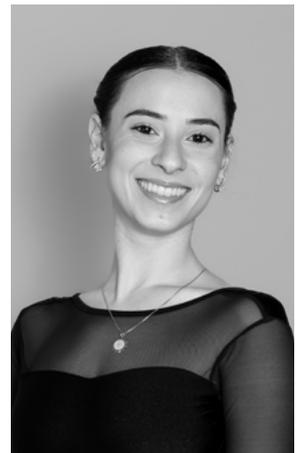
**CIGANO
SEGUIDILHA**
Fernando Stassen



**SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Ana Carolina
Mendes



**SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Leandra Vogel



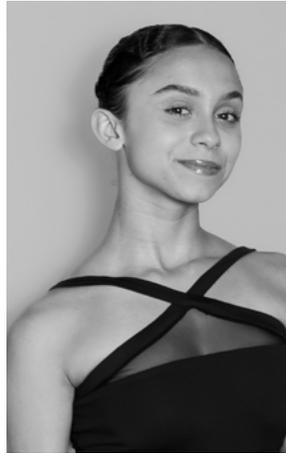
CUPIDO
Diovana Piredda

Don Quixote

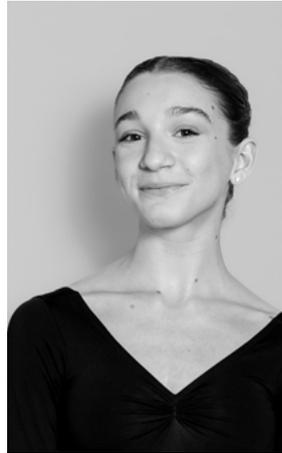
CIA BEMO-TMRJ



**SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Madu Poeta



**SEGUIDILHA
SONHO**
Iolanda Rosa



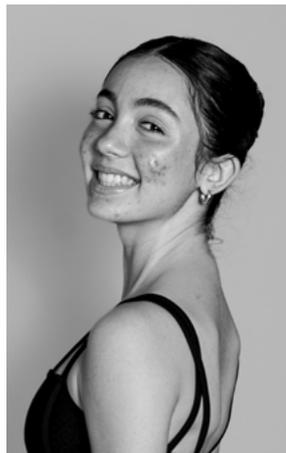
**SEGUIDILHA
SONHO
CUPIDO**
Bruna Cadinelli



**SEGUIDILHA
CIGANA
SONHO**
Gabriele Maroto



**CUPIDO
SONHO**
Ana Clara
Miranda



**SEGUIDILHA
CIGANA**
Lavinia Lago

Don Quixote

BALLET em 3 ATOS com a
CIA BEMO-TMRJ

MÚSICA **Ludwig Minkus**

LIBRETO **Marius Petipa, baseado no romance de Miguel de Cervantes**

Direção Geral **Hélio Bejani**

Direção Artística **Jorge Texeira**

Concepção, remontagem, adaptação e mise-en-scène **Hélio Bejani e Jorge Texeira**
| Assistente de Remontagem **Deborah Ribeiro** | Ensaiaadores **Helio Bejani, Jorge
Teixeira e Deborah Ribeiro** | Figurino **Tânia Agra** | Cenografia **Pará Produções,
Glauco Bernardi e Manoel Puoci** | Iluminação **Paulo Ornellas** | Direção de Produ-
ção **João Carvalho e Instituto Cultural Integra** | Coordenação Geral **Adriana Rio
Doce e Instituto Cultural e Social Artemis** | Produção Executiva **Ana Paula Lessa
e Carolina Dworschak** | Assessoria de Comunicação **Lenke Pentagna** | Coordena-
ção Pedagógica e Pesquisa **Paulo Melgaço da Silva Junior e Vírgula** | Roteiro Pe-
dagógico **Giseli Ribeiro** | Pesquisa **Jayme Chaves e A3** | Coordenação do Projeto
Ana Paula Macedo | Assistente de Produção **Simone Lima** | Assistente **Yuri Chioc-
cheta e Ana Flávia Alvim** | Design Gráfico e Rede **Carla Marins, @starlit.undying
e A3** | Estagiário **Lucas Neto Moraes**

Don Quixote

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR **Cláudio Bomfim de Castro e Silva**
SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA **Danielle Christian Ribeiro Barros**

FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**
VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes**
DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero**

Don Quixote

ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA EEDMO

DIREÇÃO Hélio Bejani

DIRETOR SUBSTITUTO **Paulo Melgaço** | COORD. ADM, **João Carvalho** | COORD. ACADÊMICA **Cristiana Campello** | SECRETÁRIA ESCOLAR **Marcela Galloulckydio** | AUXILIAR ADMINISTRATIVO **Lucas Moraes** | CORPO DOCENTE **Amanda Peçanha, Cristina Cabral, Cristiana Campello, Deborah Ribeiro, Eduardo Pereira, Fernando Zikan, Karina Dias, Liana Vasconcelos, Márcia Faggioni, Mônica Barbosa, Norma Pinna, Paula Albuquerque, Paula Prates, Paulo Melgaço, Paulo Rodrigues, Roberto Lima, Rosinha Pulitini, Renata Gouveia, Sabrina Germann** | ESTAGIARIA **Maria Eduarda Coelho** | PSICOLOGA **Renata Tubarão** | PIANISTA **Eleonora Reys e Murilo Emerenciano** | BIBLIOTECA **Maria Lúcia S. Ferreira** | SECRETARIA **Arlene Cabral** | GUARDA ROUPA **Arlene Cabral** | INSPETORA DE ALUNOS **Cida Antunes**

CIA. BALLET DA ESCOLA MARIA OLENEWA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO CIA BEMO-TMRJ

DIREÇÃO GERAL **Helio Bejani**

DIREÇÃO ARTÍSTICA **Jorge Texeira** | ENSAIADORES **Jorge Texeira, Deborah Ribeiro e Helio Bejani** | PESQUISA **Paulo Melgaço** | COORD. ADM. **João Carvalho** | AUXILIAR ADM. **Lucas Moraes** | COORD. DE FIGURINO ACERVO **Sonia Carvalho** | GUARDA-ROUPA **Arlene Ramos** | ASSISTENTE **Cida Antunes**

Don Quixote

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE DANÇA MARIA OLENEWA AMADANÇA

PRESIDENTE **Ana Paula Lessa Queiroz Carvalho**
PRESIDENTE DE HONRA **Hélio Bejani**

PRIMEIRO VICE PRESIDENTE **Paulo Newton de Moraes Filho** | SEGUNDA VICE PRESIDENTE **Vera Aragão** | PRIMEIRA SECRETÁRIA **Liana Vasconcelos** | SEGUNDA SECRETÁRIA **Ana Maria Vasconcelos** | PRIMEIRA TESOUREIRA **Carolina Dworschak** | SEGUNDA TESOUREIRA **Regina Maria Maia de Gusmão Carro**

SÓCIOS SOLISTAS

Ana Maria da Silva Vasconcelos, Ana Carolina da Fonseca Martins Gomes, Ana Carolina Andrade, Beatriz Vasconcelos de Azevedo, Erika Catharino, Elaine Vogel Viana, Fabiola Fernandes Rêgo de Souza, Jordane Noulet, Monica Paredes, Rejane Paradella, Simone Schemiko

SÓCIOS CORIFEU

Ana Luiza Reis, Ana Paula Dias, Claudia Rodrigues, Clauzionor Lima Liz, Deborah Ribeiro, Eliane Guedes Ferreira, Geovanna Costa Filgueira, Ilana Tubenchlak, Maria da Glória de Andrade, Patrícia Machado Fiuza, Patrícia da Silva Diogo, Raquel Marques Rodrigues, Gabriela de Almeida

SÓCIOS CORPO DE BAILE

Ana de Paula de Azevedo, Adriana da Cruz Oliveira, Ana Paula Lago Lourenço, Catarina Santos Venturini, Claudia Buaiz Amaral Rebello, Cristiane Lopes Liz, Cristiane Ornelas Ramos, Elisângela Miranda, Gabriela de Almeida, Gisele Soares Portela, Giuliana Rodrigues da Luz, Luciana Araujo Gomes da Silva, Luciana Gasparoto Salmazo, Maria Cristina Lima Gomes, Marcos Antônio de Mello Cordeiro, Mariana J. dos Reis Mac Niven, Michelle Barreto, Rita de Cassia da Silva Leite, Sophia Cristina Barros Antunes Zucarino, Vanusa Lins de Mello, Viviane Vidal da Silva Rios, Zenaide Marques Pereira

Fundada em 1985, de acordo com seu estatuto, a AMADANÇA tem por finalidade auxiliar na manutenção da EEDMO, dinamizar e criar novas atividades para os alunos.



Foto: Pedro Cleve

para a cultura
chegar em todos
os lugares.

A gente
chega na
cultura



Foto: Pedro Cleve

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio. O **Instituto Cultural Vale** investe em **mais de 200 projetos** presentes em **mais de 160 municípios** espalhados pelo país. Saiba mais em institutoculturalvale.org. Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.



INSTITUTO
CULTURAL
VALE



Patrocínio



Apoio



Realização Institucional

AMADANÇA



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

